

DEPOIS DA LAMA

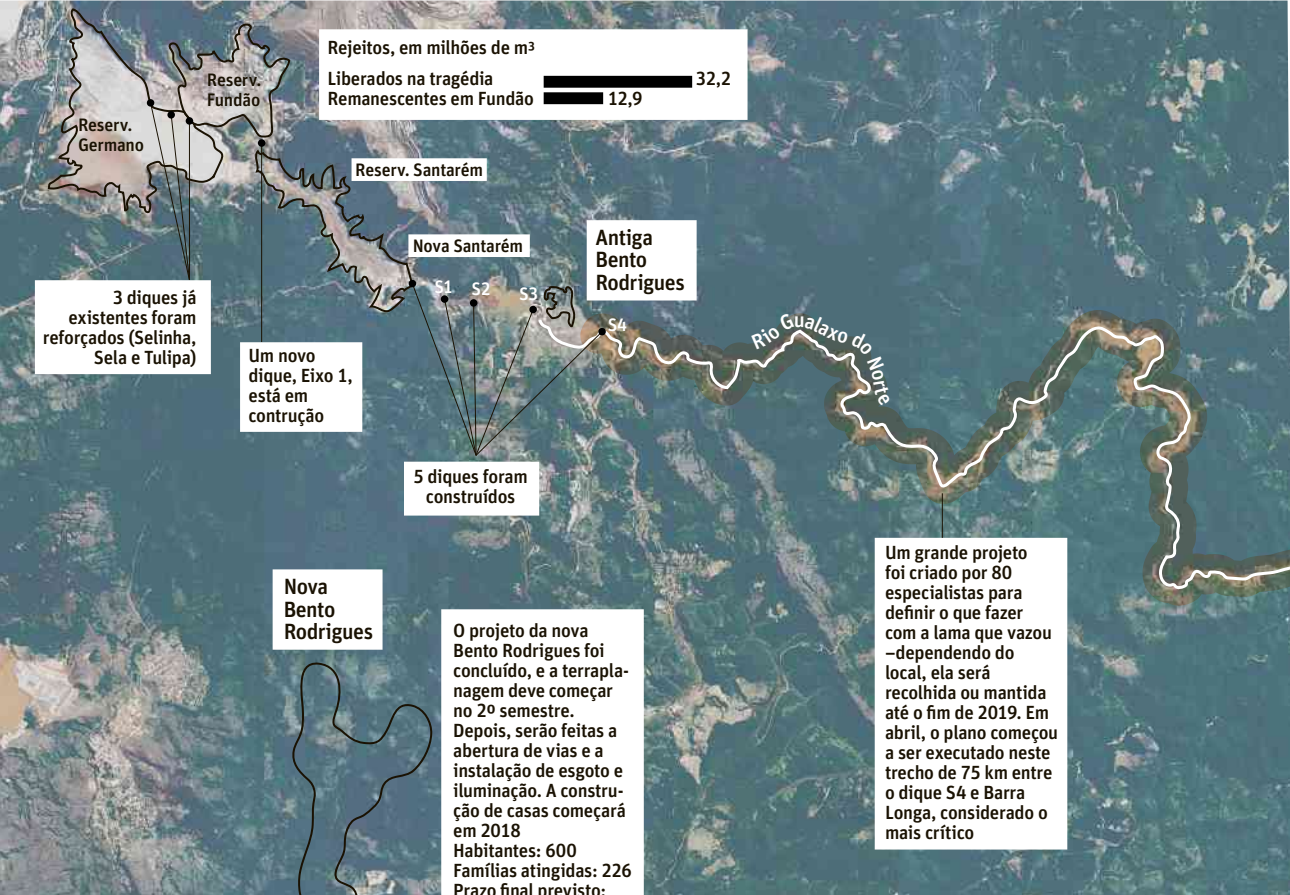
Vinte meses após o rompimento da barragem em Mariana (MG), veja o que está sendo feito na bacia do rio Doce

CAROLINA LINHARES, DE BELO HORIZONTE
JÚLIA BARBON E MARCELO PLIGER, DE SÃO PAULO

CRONOLOGIA



A ÁREA MAIS AFETADA



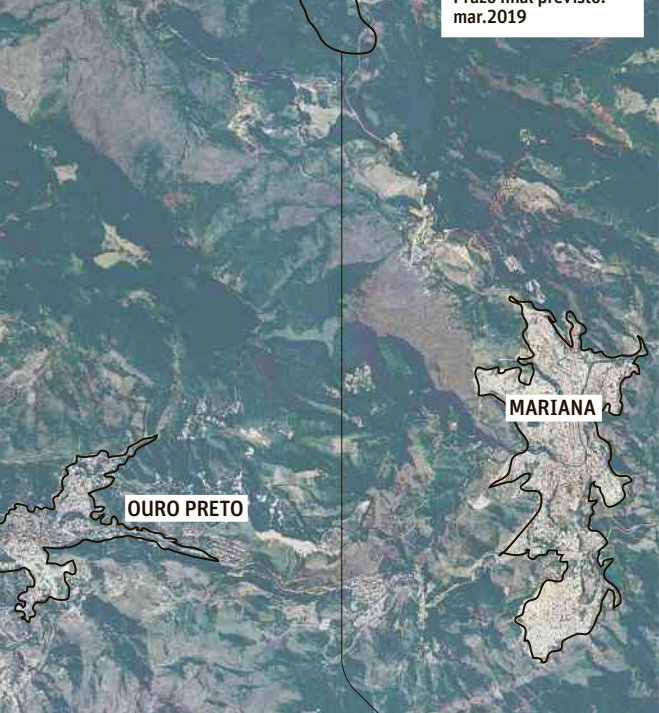
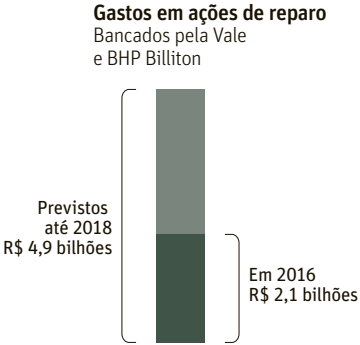
- O PLANO DE REPARO**
As ações da Samarco têm quatro eixos principais; os projetos de cada área podem ser vistos nesta página
1. Contenção de rejeitos

Diques foram construídos e reforçados; um plano de controle e retirada da lama ainda está em fase inicial
2. Reconstrução de vilarejos

Três distritos atingidos estão sendo reerguidos; famílias ainda vivem em moradias temporárias
3. Recuperação do meio ambiente

Apenas 2% da recuperação de áreas verdes foi concluída, e 10% das nascentes e 73% das margens foram recuperadas
4. Indenização dos afetados

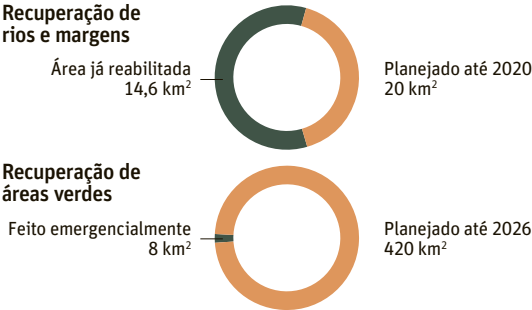
Metade dos atingidos recebeu auxílio emergencial, mas não foram definidos valores finais por danos permanentes



	Antiga Bento Comunidade vai definir o que fazer com o local; cerca de 2.300 objetos de valor histórico foram resgatados, como peças sacras	Nova Bento Em geral, o tamanho original dos lotes e o desenho da vizinhança antiga serão preservados, com ampliação de calçadas e ruas
Tipo	Rural, sem planejamento	Urbana
Classificação	Subdistrito de Santa Rita Durão, em Mariana	Distrito de Mariana
Distância de Mariana	23 km	8 km
Área	54 hectares; plana	374 hectares (66 de área construída); inclinada

RECUPERAÇÃO DE RIOS E REVEGETAÇÃO

Estão sendo feitas ao longo de toda a área mais atingida



Técnicas que estão sendo usadas para melhorar as condições do solo

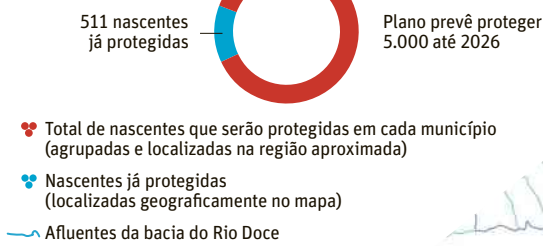


Trecho do rio Gualaxo do Norte

TRAJETO COMPLETO DA LAMA

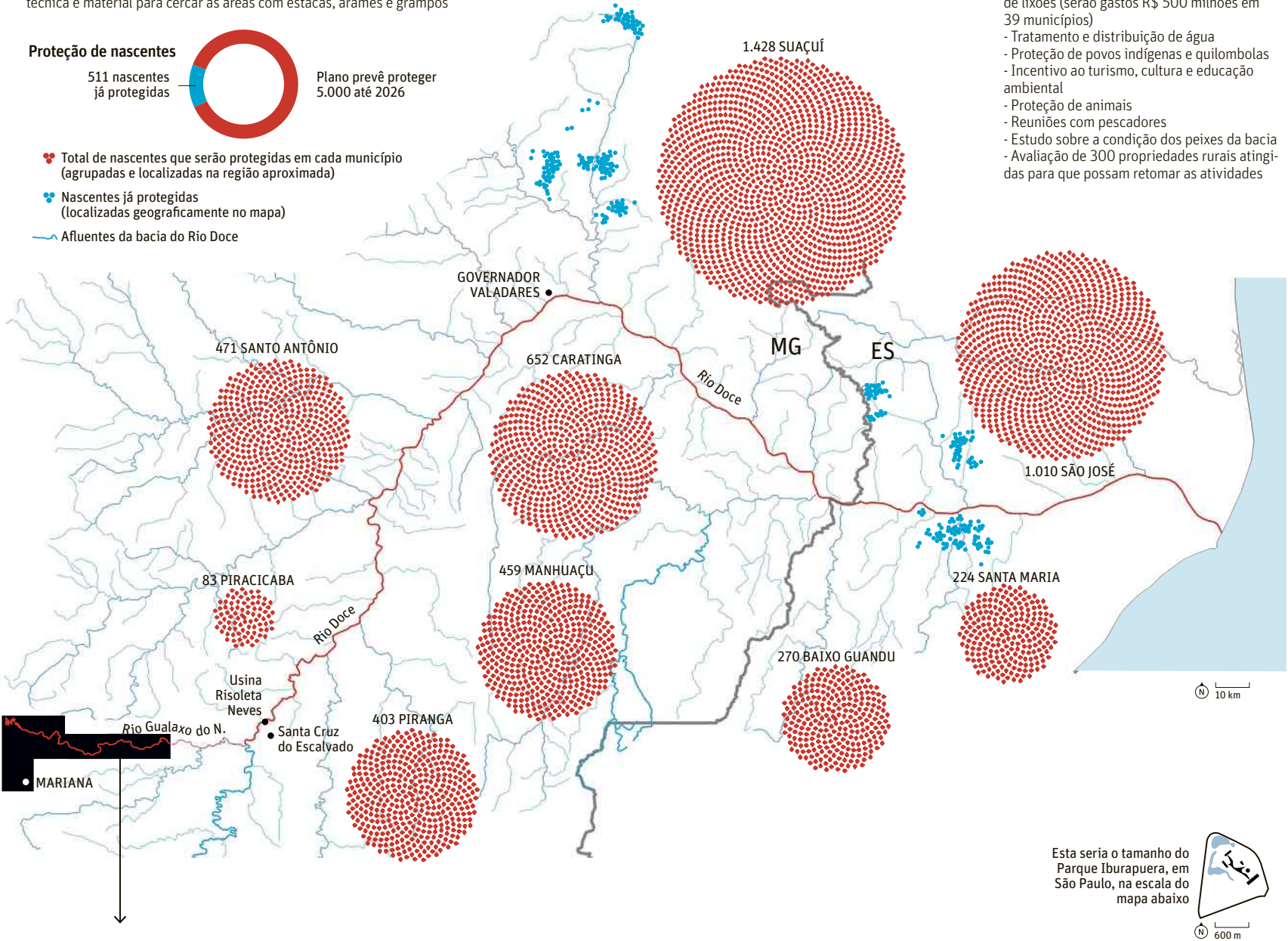
Samarco está trabalhando na recuperação de nascentes na região, ao longo dos 650 km que a lama percorreu da barragem de Fundão até o mar. A proteção é feita por meio de produtores rurais, que recebem ajuda financeira, orientação técnica e material para cercar as áreas com estacas, arames e grampos

Proteção de nascentes



OUTRAS AÇÕES AMBIENTAIS E SOCIAIS EM ANDAMENTO

- Investimento em saneamento e erradicação de lixões (serão gastos R\$ 500 milhões em 39 municípios)
- Tratamento e distribuição de água
- Proteção de povos indígenas e quilombolas
- Incentivo ao turismo, cultura e educação ambiental
- Proteção de animais
- Reuniões com pescadores
- Estudo sobre a condição dos peixes da bacia
- Avaliação de 300 propriedades rurais atingidas para que possam retomar as atividades



INDENIZAÇÕES

R\$ 29 milhões
foi o total pago pela Samarco

Destes, R\$ 4 milhões
foram destinados às famílias dos mortos na tragédia até agora

IMPACTADOS PELA TRAGÉDIA

Total*	16.000
Receberam auxílio emergencial	8.100
Receberam indenização por danos gerais**	748

FICARAM SEM ÁGUA

Total	150 mil
Já indenizados	50 mil

VALORES POR PESSOA

Por falta de água: cerca de R\$ 1.000

Por danos gerais (perda de renda e bens materiais): de R\$ 10 mil a R\$ 20 mil para quem perdeu imóvel; comerciantes, pescadores e outros tipos de atingidos receberam outros valores

Auxílio emergencial (fonte de renda interrompida): um salário mínimo, mais 20% para cada dependente e uma cesta básica

OPINIÕES DIVERGENTES

Grupos ambientais e atingidos discordam da Samarco e dizem que ações não estão sendo suficientes para reverter a tragédia



Fundação Renova - Andrea Azevedo, diretora de desenvolvimento institucional
“A bacia do rio Doce vai ficar bem melhor do que era antes, em termos de uso do solo, qualidade da água e quantidade de peixes. Antes da tragédia, ela já estava num nível de degradação muito grande, com apenas 5% de Mata Atlântica remanescentes”



Movimento dos Atingidos por Barragens - Letícia Oliveira
“Há uma insatisfação dos atingidos com o que vem sendo feito. As ações de reparação andam devagar e são diferentes das que eles gostariam. As obras nos assentamentos não começaram, e eles estão em casas temporárias. As indenizações também não condizem com as perdas”



Ibama - Relatório de mai.2017 (vistoria feita em nov.2016)
“Não havia na ocasião qualquer tipo de intervenção em 49% dos locais onde são necessárias ações de conservação do solo. [...] As ações adotadas ainda se mostram insuficientes para garantir a plena contenção do rejeito”



Greenpeace Brasil - Fabiane Alves
“Muito pouco foi feito. Há apenas uma vegetação para conter superficialmente as encostas, mas os assoreamentos dos rios continuam. Muitos atingidos ainda não são considerados impactados, como pescadores que tinham outra fonte de renda”

*A partir do cadastro geral de impactados, uma mesma família receber dois tipos de indenização; elas também podem ter sido incluídas em outros programas da Renova
**Tratam-se de antecipações; nenhuma pagamento final por danos gerais foi feito até agora Fontes: Fundação Renova, Ibama e Google Earth